

Despesas financeiras com derivativos	(9.394)	6.379
Baixa de ativo imobilizado	525	1.510
	(52.647)	257.884
Variações no capital circulante:		
Contas a receber	(56.612)	34.463
Estoques	14.517	39.912
Adição de ativo biológico	15.707	(30.227)
Adiantamento a fornecedores	(39.608)	439
Impostos a recuperar	53.457	(35.362)
Outros ativos	(480)	(234)
Fornecedores	(3.183)	(29.393)
Obrigações tributárias	90.823	1.264
Obrigações sociais e trabalhistas	(11.717)	(10.675)
Outros passivos	3.864	-
Depósitos recursais (devolução)	(37)	370
Pagamento de processos judiciais	(1.884)	(2.691)
	12.199	225.750
Juros pagos	(26.367)	(32.167)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(14.168)	193.583

Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(51.812)	(69.359)
Aquisição de intangível	(513)	(975)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(52.325)	(70.334)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamento de arrendamento	(32.770)	(24.132)
Captação de empréstimos e financiamentos líquida dos custos de captação	317.695	300.000
Distribuição de dividendos	-	(39.714)
Juros sobre capital próprio	-	(7.000)
Redução de capital social	-	(200.000)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(100.000)	(262.217)
Caixa gerada das (aplicado nas) atividades de financiamento	184.925	(233.063)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	118.432	(109.814)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	111.409	221.223
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	229.841	111.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em Milhares de Reais, exceto quando mencionada de outra forma)

1 Contexto operacional
A Belém Bioenergia Brasil S. A. ("Companhia"), foi fundada em 14 de janeiro de 2011 como sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belém - PA. Tem como principal atividade a produção, distribuição e comercialização de óleo vegetal, além de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas.

A Companhia possui atualmente quatro acionistas que são Opportunity Dinâmico Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, Dendê do Tauá S.A., Galp Bioenergy B.V e Galp Energia Brasil S.A.

A Belém Bioenergia Brasil S.A. possui 38.027 hectares de plantação de dendê dividido em seus dois polos, sendo 19.594 hectares na unidade de Tailândia e 18.433 hectares na unidade de Tomé-Açu, além de mais de 7 mil hectares feitos em parceria familiar.

A Companhia possui duas usinas extratoras de óleo de palma bruto e palmisterias localizadas em Tailândia e Tomé-Açu.

A extratora de Tailândia ("ETL") tem atualmente capacidade de processamento de 90 (noventa) toneladas de cacho de fruto fresco ("CFF") por hora. Em acréscimo está a desenvolver um projeto de expansão para 120 ton de CFF/h, com expectativa de finalizar em 2025.

A extratora de Tomé-Açu ("ETO") tem capacidade de processamento de 90 (noventa) toneladas de cacho de fruto fresco ("CFF") por hora.

A companhia tem também uma unidade refinadora no Polo Industrial de Tailândia com uma capacidade de processamento de 300 (trezentas) toneladas de óleo de palma ("CPO") por hora.

1.1 Planos da administração sobre a continuidade operacional

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 31 de dezembro de 2024 está negativo em R\$ 170.239 (2023: positivo em R\$ 330.055), apresentou prejuízo de R\$ 230.951 (2023: lucro de R\$ 128.869).

Durante o exercício corrente, a Companhia apresentou um aumento significativo no passivo circulante que se deve principalmente a dois fatores: 1) quebra de covenants financeiros; 2) acréscimo nas obrigações tributárias relativos à contribuição previdenciária do Funrural.

Em resposta a essas mudanças, a Administração elaborou um plano estratégico com o objetivo de reequilibrar a estrutura financeira da Companhia que prevê a quitação antecipada de contratos de empréstimo e a renegociação dos prazos dos contratos de empréstimos vigentes, com o propósito de redistribuir os saldos entre passivo circulante e não circulante; e a captação de novos recursos.

De qualquer maneira, os acionistas da Companhia garantem o suporte financeiro no montante necessário, caso tais ações não se concretizem.

2 Apresentação das demonstrações financeiras
2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no CPC 26 - Evidenciação na Divulgação

dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.
A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada Conselho de Administração em 03 de abril de 2025.

2.2 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais (R\$) os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado do exercício.

2.3 Base para elaboração e mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios, e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado do exercício, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto quando descrito.

3.1 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

3.2 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: